



Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Bronquiectasia Na Faixa Etária Pediátrica: Uma Análise Quantitativa De Sua Ocorrência No Sistema Único De Saúde

Autores: BEATRIZ MARIANA ANDRADE GUIMARÃES (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), ANNA MARCELA LIMA FONSECA, FERNANDA MARIA DE CASTRO MENEZES, KELLYN MARIANE SOUZA SALES, JOÃO AUGUSTO GAMA DA SILVA NETO, HALLEY FERRARO OLIVEIRA

Resumo: Introdução: As bronquiectasias originam-se, via de regra, em episódios de bronquiolite (ou bronquite) ocorridos em geral na infância, durante surto de infecção viral ou bacteriana, ou associam-se a condições que propiciam as infecções, como fibrose cística ou discinesia ciliar. Objetivo: Analisar o perfil de internações por bronquiectasia entre as regiões brasileiras assim como as variáveis sexo, raça/cor, faixa etária e óbitos. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e de caráter retrospectivo realizado entre os anos de 2014 e 2018. Os dados foram obtidos do sistema DATASUS. Resultados: Houve um total de 1.949 internações em todo o país. No período indicado, 2015 foi o ano com maior número de casos (437) e 2016 com o menor número (303), uma queda de aproximadamente 30,6 em relação ao ano anterior. Além disso, o Nordeste lidera o número de casos, com 46,02 do total, já o Sul é a região menos acometida, representando 5,7. Em relação ao sexo, predomina o sexo masculino (54,24), quanto à cor/raça 48,84 dos pacientes são pardos e a faixa mais incidente é 1-4 anos com 36,94. Acerca dos óbitos, houveram 7 casos, ou seja, apenas 0,36 das internações evoluem para óbito no país. Conclusão: De acordo com os dados, o perfil epidemiológico encontrado é o de criança de 1-4 anos, do sexo masculino, pardos, principalmente das regiões Nordeste do país. Dessa forma, deve-se buscar maiores investimentos e atenção na rede de saúde regional para esse grupo a fim de que decresça a taxa de mortalidade.